

# As Estatísticas de Guaguelin

*Ciro Discepolo*

<http://www.cirodiscepolo.it>

## *Tradução do Italiano por Clélia Romano*

Gauguelin (Françoise e Michel) foram grandes pesquisadores e trouxeram uma grande contribuição para o conhecimento e, especialmente, para a astrologia e sua história.

Michel, (Paris 13/11/1928, às 22h15) e Françoise (Paris 19/6/1929 às 4hs), eram casados há muitos anos e juntos criaram uma associação muito construtiva em sentido científico.

Michel teve de lutar muito em sua vida: contra os astrólogos que o acusaram de "cientificismo", e contra os cientistas que o acusaram de flertar com a astrologia. Ele viveu muito modestamente, e apenas de seu trabalho, escreveu muitos livros e pesquisou a verdade durante toda sua vida.

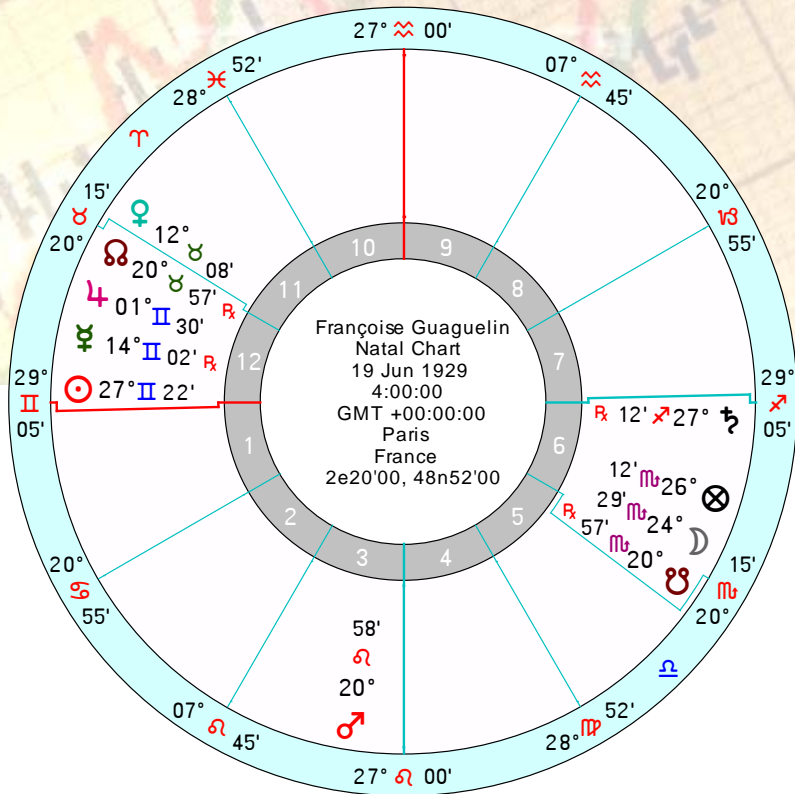
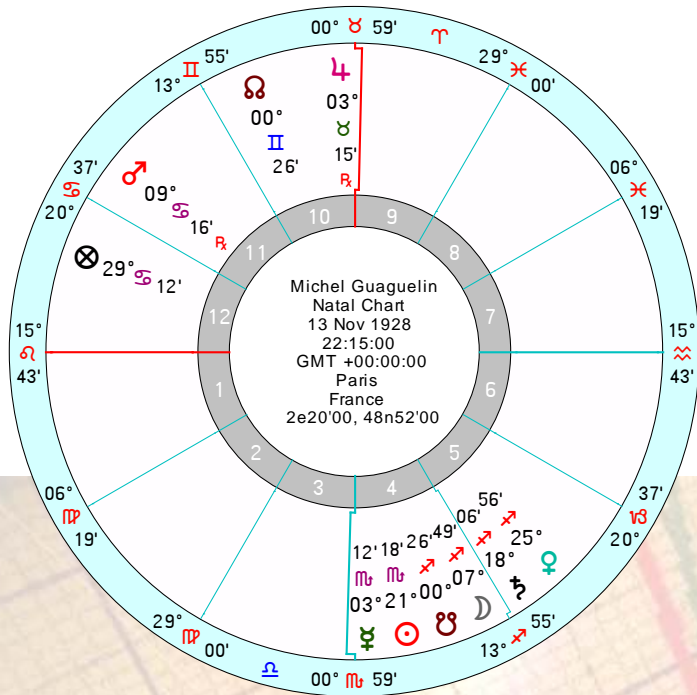
Em 20 de maio de 1991, sem possuir um motivo emocional específico, talvez por muitos males injustamente sofridos em sua vida profissional, cometeu suicídio em sua casa em Paris.

Nós astrólogos lhe devemos muito, muito, e sempre me lembro dele como alguém que nos deu mais provas da veracidade da astrologia.

Hoje Françoise Gauguelin continua a trabalhar e a ser um importante ponto de referência a nível mundial, para aqueles que desejam fazer pesquisa em astrologia.

Abaixo, após os mapas dos dois pesquisadores, seguem notas sobre seu trabalho.





## As Estatísticas dos GAUGUELIN

Os nomes de Michel e Françoise Gauguelin certamente passarão para a história da astrologia, pela enorme contribuição do casal francês, com seu incansável trabalho, à arte de Urânia. Como já aconteceu no passado para muitos inovadores do pensamento científico, ele tiveram que lidar com a resistência e a ridicularização de muitos, mas fatos são fatos, e por grande que seja a cegueira de alguns capitães da ciência, o tempo não deixará de retribuir-lhes o imenso esforço que ao longo de um quarto de século realizaram.

O mérito do trabalho do qual vamos falar brevemente, é especialmente de Michel Gauguelin que foi acompanhado pela esposa neste processo apenas em um momento posterior.

Devemos primeiro esclarecer um mal-entendido: o sujeito, e o mesmo valem para sua mulher, não era um astrólogo como sustentam alguns críticos que brilham não tanto pela arrogância como pela ignorância. Michel se interessou pela astrologia desde criança como um admirador, mais ou menos como um jogo. Em seguida, ele abraçou a causa da análise crítica, a partir de posições bastante céticas, e nesta altura é que se pode falar de um Gauguelin pesquisador. Todo seu trabalho estatístico data de momentos posteriores à sua "travessia do Rubicão".

Não se entende como alguém pode dizer, portanto, que Gauguelin é favorável à astrologia quando ela é um de seus inimigos mais difíceis, apesar dos resultados favoráveis decorrentes do seu trabalho.

Desde seus tempos de escola Gauguelin sentiu o impulso imperioso de recolher datas de nascimento para fazer estudos estatísticos e de fato assim começou sua história: com o preenchimento de grandes cadernos com datas de nascimento classificadas por categoria profissional.

Daí as primeiras descobertas. Não é verdade que as pessoas morrem mais freqüentemente por causa de Saturno ou que os militares nasciam predominantemente sob o signo de Áries e sim Libra. .

Enquanto isso ele observava os balbuciantes esforços de astrólogos para fazer um trabalho estatístico e descobria falhas metodológicas óbvias. Para evitar erros semelhantes ele se matriculou na Sorbonne para estudar as leis do acaso e aplicá-las ortodoxamente aos seus estudos. E assim chegamos a 1955, ano da publicação de seu primeiro trabalho feito com critérios científicos e que apresentou os primeiros resultados excepcionais que lhe deram ânimo para prosseguir em meio à indiferença e hostilidade geral.

Kepler tinha predito que poderia haver um "animal industrial" capaz de encontrar um grão de ouro na lama mal cheirosa da astrologia. Michel Gauguelin decidiu-se a descobrir tal grão de ouro. E ele o encontrou.

Na verdade, para ser mais preciso, ele encontrou mais de um. Seu trabalho e o de sua mulher Françoise, continuou, mas o balanço foi se tornando muito positivo e podemos classifica-lo em três constatações básicas:

1) Os grandes homens não nascem sob o mesmo céu que os mortais comuns.

2) Existem muitos tipos psicológicos relacionados aos planetas.

3) Nós viemos ao mundo em condições cósmicas que se assemelham às dos nossos pais.

Escusado será dizer que estas descobertas já eram conhecidas há milênios pelos astrólogos e faziam parte, como até hoje o fazem, da antiga tradição da astrologia, cheia de indicação riquíssimas que talvez um dia possam ser cientificamente comprovadas, se vierem ao muito muitos pequenos Gauguelin .

O livro publicado por Gauguelin em 1955 foi intitulado: "*Influência dos astros, estudo crítico e experimental* " e coletava as datas de nascimento de cerca de 500 proeminentes cientistas franceses para os quais se via uma super-presença injustificada de Marte e Saturno, ascendendo ou culminando, em comparação com os valores sugeridos pelas leis do acaso.

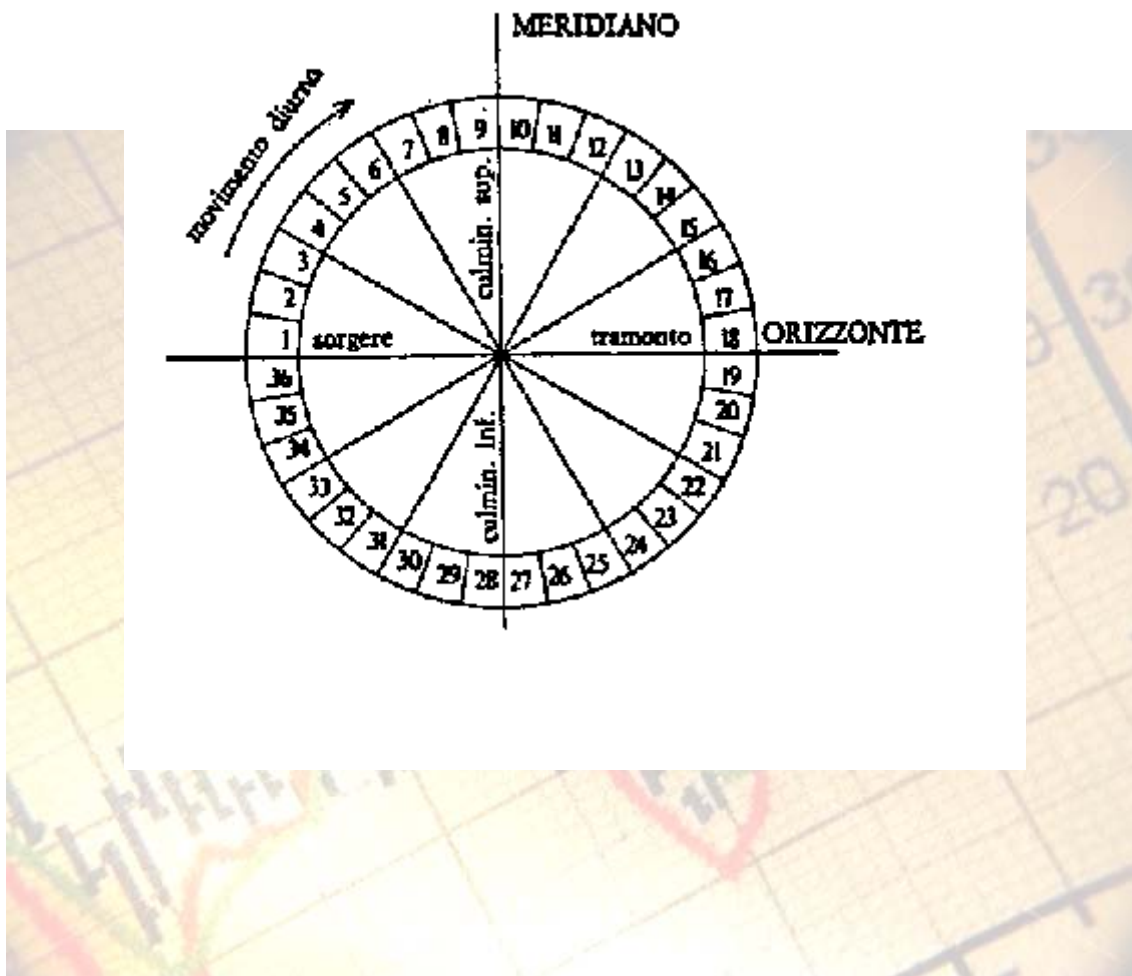
Poderia ser um erro e Michel Gauguelin procurou exatamente este erro, sem sucesso, assim como os especialistas que abordaram o tema. Em seguida, repetiram o teste em outras 508 pessoas e os mesmo resultados com insignificantes diferenças foi obtido.

Algo importante tinha acontecido: o jovem e tenaz pesquisador havia encontrado uma pista, e ele não mais a abandonou.

Antes de estabelecer os resultados mais significativos de sua experiência de trabalho será importante esclarecer as bases do seu método de investigação.



Ele pensou em estudar a relação homem-planeta em função da hora do dia. Para tal considerou o movimento diurno dos planetas relacionando-os a divisão de uma roleta astronômica. Isto se pode ver na figura 1.: uma divisão do círculo em trinta e seis áreas, são precisamente esses os números de uma roleta, cada um se estendendo por 10 graus (360/36). Quatro eixos dividem o círculo em outras tantas partes iguais e tais eixos são os pontos mais significantes da passagem no céu de um determinado planeta: a ascensão, a culminação e seus opostos.



Ora, se tomarmos Marte em consideração e vemos quantas vezes ele aparece em cada um dos setores em 100 mil nascimentos considerados descobriremos que a distribuição segue a lei do acaso se os nascimentos foram tomados ao acaso. Vice-versa ocorre, se tomarmos só aqueles relativos por exemplo a grandes cientistas: perceberemos que a divisão não é mais uniforme, mas apresenta picos em determinados pontos. Os pontos no caso são exatamente os quatro ângulos do círculo e suas zonas contíguas.

Isto quer dizer que para o nascimento de cientistas, Marte é decididamente mais presente no ascendente e no meridiano, isto é no Meio do Céu, junto a Saturno, como indica a tradição astrológica..

Depois dos primeiros sucessos Gauguelin reviu e fez que fossem revistos por especialistas seus trabalhos temendo ter cometido um erro de método ou cálculo.

Mas não foram jamais encontrados erros. Alguns lhe pediram para proceder a determinadas contra provas que uma vez efetuadas deram os mesmos resultados. As experiências foram repetidas em outros países europeus em centenas até centenas de milhares de casos: as leis encontradas se repetiram fielmente.

Em seu livro seguinte, *O Homens e As Estrelas*, Gauguelin veio a formalizar a sua primeira lei geral. Aqui estão alguns dados importantes:

1) Entre os chefes de 202 grandes empresas, Marte esteve presente, após a ascensão ou culminação, 49, em vez de 34,6 vezes (probabilidade do evento: 1 a 200).

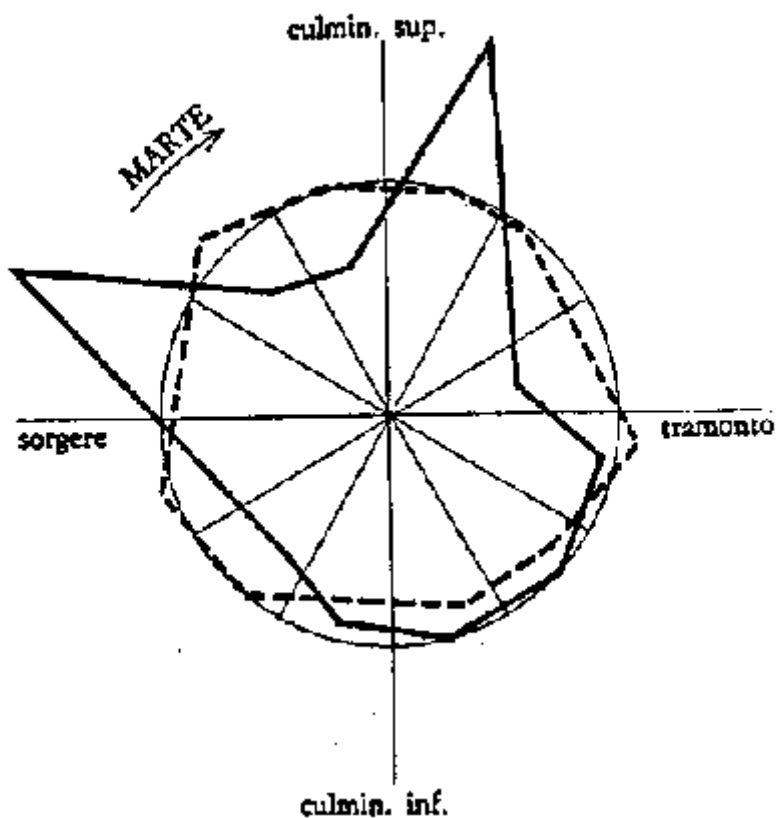
2) Entre 903 jornalistas, descobriu-se que Júpiter estava nascendo ou culminando 185 vezes em vez de 150 (possibilidade de 1 caso em cada 100).

3) Entre 1352 escritores, a Lua aparece muitas vezes após a linha do horizonte ou no ponto culminante como se vê em 292 vezes em vez de 225. "Ao acaso isso seria de 1 vez por 100.000 possibilidades.

4) Entre 1409 atores famosos, Júpiter aparece 283 vezes em vez de 234 nas mesmas regiões do céu. Probabilidade do evento: 1 em 1000.

5) Em 2088 campeões do esporte, Marte reina supremo, Aparece 452 vezes em vez de 348 vezes na ascensão e culminação. Este caso deixa apenas uma chance em 5 milhões de casos.

O último estudo é mostrado na figura. 2).



Alguém que lesse os dados a partir dos arquivos de influências cósmicas, afirmaria não compreender como foi feito, querendo insinuar a incompetência de Gauguelin.

O fato não é surpreendente, pois a maioria dos nossos censores se limita a uma leitura e a um conhecimento superficial.

Alguns, por exemplo, ignoram o fato que Gauguelin em seu estudo dividiu o círculo em doze partes, para as quais, no caso que acabamos de mencionar, temos  $2088 / 6$  (a ascensão mais o ponto culminante completam  $1 / 12^\circ + 1 / 12 = 1^\circ / 6^\circ$ ) = 348. A partir daqui, para atingir a probabilidade de um em 5 milhões como é o caso, é só aplicar as fórmulas, que deveriam ser conhecidas por quem tem tanto a criticar.

O casal Gaugelin realizou interessantes estudos sobre a chamada hereditariedade astrológica, isto é as semelhanças entre o céu dos pais e de seus filhos.

Segundo a tradição astrológica, na verdade, as crianças não nascem aleatoriamente, mas no momento mais parecido com a carta dos pais (de um ou ambos).

Os Gauguelin quiseram verificar esse suposto axioma e examinaram cerca de trinta mil temas de nascimento de pais e filhos. Os resultados foram excepcionais para a tese astrológica de similitude.

Não só eles descobriram que a criança tende a nascer preferivelmente quando um planeta está no Ascendente ou no Meio do Céu no mapa dos genitores ou ao contrário, mas também

descobriram que se os dois pais tem a mesma posição na carta o efeito sobre a criança a nascer é dobrado. Além disso, a partir de seus estudos mostram que a analogia cessa quando o parto é dirigido, ou seja, antecipado artificialmente ou postergado.

Vale a pena apontar alguns fatos.

- A) As estatísticas em pauta não levam em conta poucas centenas de sujeitos, mas **dezenas de milhares**
- B) Provas e contraprovas foram efetuadas por especialistas em cálculo de probabilidades sem que nenhum erro de cálculo ou método aparecesse.
- C) Todos os resultados e dados de parentesco ( inclusive os dados de nascimento) foram publicados..
- D) Os resultados descritos são, para todos os efeitos, provas incontroversas de fatos e não de opiniões.
- E) Todo trabalho de Gauguelin prova que não se nasce num momento ao acaso e que nascer num momento ao invés de outro trará repercussões importantíssimas a nível de destino. Prova também, contrariamente a tudo que foi afirmado pela anti-astrologia até hoje, que os planetas não são simples “pedregulhos” e que influenciam em nosso destino.

### Reações aos resultados de Gauguelin

O leitor que tenha lido pela primeira vez o trabalho realizado ao longo de muitos anos por Michel Gauguelin e sua esposa, os quais o grande psicólogo britânico Hans J. Eysenck chamou de "monumentais" provavelmente chegará à conclusão de que estas estatísticas tenham finalmente triunfado onde muitos outros falharam, que quebraram, ainda que ligeiramente, a presunção monolítica de cientistas forçando-os a rever pelo menos algumas de suas idéias sobre " astrologia.

Entretanto, como veremos agora, isso não aconteceu, provando o teorema que aqueles que não querem ver chegam a imitar o avestruz, escondendo a cabeça no chão para evitar ser esmagado pela evidência

Os cientistas, na maioria dos casos, exigem provas e quando elas lhe são fornecidas ou fingem ignorá-las, ou mesmo tentam falsificá-las como um exemplo de má-fé, segundo veremos em breve.

É de assinalar que quantitativamente a resposta dos adversários para as estatísticas a que nos referimos são absolutamente insuficientes: na maioria, na melhor das hipóteses, algumas linhas escritas, frente de algo como 16 volumes de resultados publicados pelos Gauguelin.



É claro que a maioria dos críticos da astrologia ignora imediatamente que eles existem, já que se apegando ao argumento simples da superstição, não se dão nunca ao trabalho de estudar, verificar, investigar, em desprezo a todas as repetidas declarações de disponibilidade a um exame objetivo dos fatos e a um juízo sereno e imparcial.

Belas palavras sufocadas por toneladas de parcialidade e comportamento tendencioso. Veremos os fatos

**PS:** A partir daqui Ciro Discepolo cita minuciosamente a *via crucis* de Gauguelin para apresentar seus resultados: -seus métodos são contestados, a astrologia e a estatística chegam a ser atacadas conjuntamente na França, na Bélgica, onde quer que Gauguelin fosse bater para mostrar seus resultados.

A sentença proferida recentemente por um matemático francês, pode resumir o clima que ainda envolve a questão.: "**Se você colocar as estatísticas a favor da astrologia, então eu vou parar de acreditar nas estatísticas**". O que quer dizer: "Eu não acredito mesmo que toque com minha mão."

Mais em <http://www.cirodiscepolo.it/Articoli/DiscepoloGau.htm>

